

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA – UDESC
CENTRO DE ARTES E LETRAS – CEART
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES VISUAIS – PPGAV

TATIANE REBELATTO

VARVARA STEPANOVA ARTISTA-PROFESSORA-OPERÁRIA:
ATRAVESSAMENTOS ESTÉTICOS E POLÍTICOS NO ENSINO DE ARTES
PÓS-REVOLUÇÃO RUSSA

FLORIANÓPOLIS

2023

TATIANE REBELATTO

**VARVARA STEPANOVA ARTISTA-PROFESSORA-OPERÁRIA:
ATRAVESSAMENTOS ESTÉTICOS E POLÍTICOS NO ENSINO DE ARTES
PÓS-REVOLUÇÃO RUSSA**

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do título de doutora em Artes Visuais pelo Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais – PPGAV, da Universidade do Estado de Santa Catarina – Udesc.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Mara Rúbia Sant’Anna

FLORIANÓPOLIS

2023

TATIANE REBELATTO

**VARVARA STEPANOVA ARTISTA-PROFESSORA-OPERÁRIA:
ATRAVESSAMENTOS ESTÉTICOS E POLÍTICOS NO ENSINO DE ARTES
PÓS-REVOLUÇÃO RUSSA**

Tese apresentada como requisito para obtenção do título de doutora em Artes Visuais pelo Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais – PPGAV, da Universidade do Estado de Santa Catarina – Udesc.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Mara Rúbia Sant'Anna

BANCA EXAMINADORA

Mara Rúbia Sant'Anna, Doutora

UDESC

Membros: Maria Cristina da Rosa Fonseca da Silva, Doutora

UDESC

Luana Maribele Wedekin, Doutora

UDESC

Angelica Oliveira Adverse, Doutora

UFMG

Luis Carlos Colón Llamas, Doutor

UNAL

Florianópolis, 11 de Junho de 2023.



JMS - Não, o que é importante é saber respirar. Todo o sistema de pausas se baseia no fato de ser necessário parar para retomar o fôlego! Tem-se um sentido, um

ritmo, uma linha, conceitos - e toda a questão é saber onde, no enunciado da ideia, do ritmo ou da linha, melódica ou não, é melhor respirar.

Jean-Marie Straub e Danièle Huillet, 'Le cinéaste et le parachutiste', *Art Press*, n. 117, set. 1987

AGRADECIMENTOS

Neste caminhar acadêmico várias pessoas estiveram respirando comigo e me orientando a pausar e respirar. Estas precisam do meu agradecimento, pois foi um percurso coletivo.

Agradeço à minha orientadora Mara Rúbia Sant'Anna que, desde 2015, me recebeu em seu laboratório de pesquisa, no seu trabalho e também me acolheu na sua vida. Orientou-me não somente dentro da academia, mas igualmente ofereceu um colo quando precisei e a minha mãe estava longe. Muito obrigada por todos estes anos de generosidade, paciência e compartilhamento da sua bagagem profissional e saberes sensíveis.

Agradeço a minha mãe Vilma e meu pai Aurélio pelas ligações atendidas, pelas buscas na rodoviária, pelas palavras de ânimo e abraços de carinho nas despedidas quando voltava para Florianópolis e para Foz do Iguaçu. Obrigada por possibilitarem as condições financeiras quando precisei, sem isso eu não chegaria até esta etapa.

Agradeço à minha psicóloga Rosângela que nestes três últimos anos me acolheu, teve uma escuta sensível, me ajudou a organizar, nomear e compreender os atravessamentos e a forma como cada qual me afetava. Obrigada por me olhar a partir do meu mundo e das minhas condições.

Agradeço às minhas irmãs Fran e Graci e, ao meu irmão Márcio, pelo apoio e o incentivo desde a infância, a caminhar para longe de casa, conhecer outros lugares e pessoas.

Agradeço a banca de qualificação e de defesa, formada pelas professoras Mara, Maria Cristina, Angélica e Luana e ao professor Luis Cólón, que se dispuseram a ler meu trabalho, fazer sugestões e provocações. O olhar de vocês foi fundamental para que esta pesquisa tomasse esta forma.

Agradeço ao Alexey que foi meu professor de russo na fase inicial desta pesquisa.

Agradeço a professora Andréia Moassab que possibilitou que eu participasse das suas ações com a minha pesquisa na Unila e em outros espaços de Foz do Iguaçu.

Agradeço a minha amiga Pâmela, desde a casa do estudante em Santa Maria, pelas noites e chamadas de vídeo quando conversamos sobre tudo e qualquer coisa.

Agradeço as outras (os) amigas (os) que me ouviram falar sobre a pesquisa, me acolheram e compartilharam comigo momentos de descontração: Juliana, Marcela, Karol, Heloísa e Gabes.

Agradeço a colega de pós-graduação em artes visuais Kárittha pelas conversas, incentivo e apoio.

Aos colegas do laboratório de pesquisa LabMaes. Aos professores do PPGAV, que pude conhecer através, principalmente das disciplinas.

Aos membros do colegiado que aprovaram o meu afastamento por saúde, em um momento muito importante de que precisei.

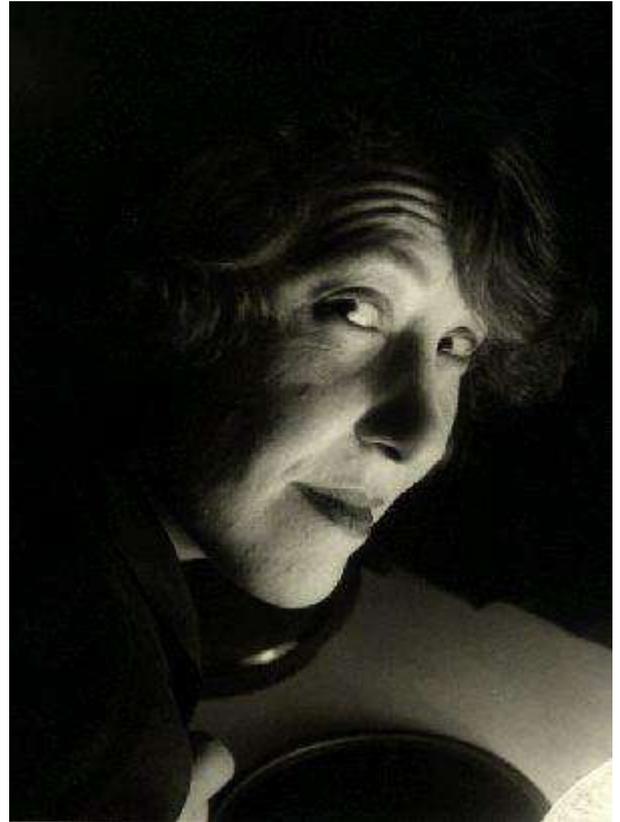
As coordenadoras do PPGAV, assim como os (as) secretárias e outros técnicos da secretaria do programa que sempre me auxiliaram quando precisei.

Agradeço a Albertina e a Bárbara que fizeram a correção e deram forma à tese.

Agradeço por ter tido bolsa Capes em uma parte do tempo de curso. Isso me permitiu continuar residindo em Florianópolis, após me mudar para Foz do Iguaçu enquanto a crise do Covid e me possibilitou ficar em casa, pagar aulas de russo e também tratamentos médicos. Agradeço a este privilégio, que deveria ser a todos.

A todas (os) agradeço pelo compartilhamento e pelo respirar juntos.

Sigo aprendendo a caminhar, caminhando.



Varvara Stepanova, vast

“Stepanova, de fato, viveu em uma fúria criativa, nunca se contentando com um único estilo, sempre experimentando novos conceitos de pintura, desenho e design.”
(LAVRENTIEV, 1988, p. 7)

RESUMO

O presente projeto de tese possui como objeto de pesquisa a artista Varvara Stepanova e sua produção artística desenvolvida entre 1916 e 1926, em meio ao contexto revolucionário russo de 1917. A partir dessas delimitações, identificou-se que a artista havia trabalhado como docente na escola de artes chamada *Vkhutemas* e foi operária em uma fábrica de impressão sobre tecido. Ambos os trabalhos foram exercidos após a revolução de outubro de 1917, em Moscou. Atuando nestas três posições e compartilhando da ideia de construção do socialismo, ela e outros artistas da época tensionaram as definições clássicas de arte, artista e ensino, que estavam baseadas no academicismo e também nos interesses de classes sociais altas. Desse modo, definiu-se como objetivo geral discutir como a condição da artista-professora-operária Stepanova foi articulada e contribuiu para o desenvolvimento de um ensino de artes baseado na coletividade, experimentação e autonomia, em meio a um contexto russo pós-revolução de 1917. Também foi objetivado compreender os debates dos grupos artísticos em torno da ideia de criação não-objetiva, arte de produção e, igualmente, entender a constituição da escola *Vkhutemas*. Além disso, teve-se o intuito de mapear outras mulheres artistas que tivessem proximidade com a prática de Varvara, observando proximidades e possíveis atualizações da prática artística. Para isso, foi utilizada a revisão bibliográfica que também se transformou fonte, os principais foram: Miguel (2006), Cólón Lhamas (2004), Jallageas; Lima (2020); Lavrentiev (1988); Lodder (1983) e Amazonas (2000). No trabalho com as imagens teve-se como referência Joly (1996) e Cassagens (1996). O problema de pesquisa teve por base discutir como Varvara Stepanova poderia ser compreendida como uma artista-professora-operária. Partiu-se da hipótese de que foi o momento pós-revolução que possibilitou essa atuação múltipla. Ademais, se pensou que, a partir da noção do movimento construtivista e produtivista, cuja arte burguesa era questionada e defendido uma noção de arte de produção, se considerou ser uma experiência de ser artista atravessada pela função da docência e da produção em série. Ao longo do percurso elaborou-se a tese de que, ao romper com as normas estabelecidas pelo academicismo, dissolvem-se as dicotomias entre fazer e conceber, tornando possível que o fazer artístico ocorra em outros espaços, além dos sancionados como “artísticos”, onde é articulado com outras funções sociais

e políticas, sem que isso invalide a dimensão artística do produtor, receptor construídos nestes processos. Além das discussões teóricas e de análise na exploração das hipóteses levantadas, também foi criada a Enciclopédia Vermelha com três volumes. A enciclopédia constitui formas de apropriação das formulações da artista Varvara e de seus contemporâneos e servirá de referência para práticas no ensino de artes. Acredita-se que esta pesquisa contribui tanto para o Ensino das Artes Visuais, quanto para a História da Arte e Processos Artísticos.

Palavras-chave: Varvara Stepanova; artista-professora-operária; Ensino das Artes Visuais; contexto revolucionário russo.